

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE UMA PROFESSORA MEDIADORA DE ITALIANO NO TELETANDEM BRASIL: MEDIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INTERAÇÃO DAS CRENÇAS DO PROFESSOR MEDIADOR E PARES INTERAGENTES. Juliana Martinelli, Marilei Amadeu Sabino, Maria Helena Vieira-Abrahão. – Inter-áreas – Letras – Departamento de Letras Modernas – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Campus de São José do Rio Preto.

O Teletandem Brasil é um projeto de pesquisa educacional na área de ensino de línguas estrangeiras à distância que objetiva colocar alunos universitários estrangeiros em contato com alunos universitários brasileiros para aprenderem as línguas um do outro por meio dos recursos de leitura, escrita, áudio e vídeo do Msn Live Messenger. Neste contexto, inserem-se os professores mediadores, preparados para utilizar o método e a ferramenta pedagógica e que são responsáveis pela mediação do processo de ensino e aprendizagem colaborativa dos pares interagentes.

Este trabalho pretende compreender o papel do professor mediador no processo de ensino e aprendizagem do Teletandem e o que é necessário para que este professor desempenhe plenamente suas funções. Para tanto, investigam-se: a prática pedagógica de uma professora mediadora de italiano do Teletandem Brasil; como se dá a mediação do processo de ensino e aprendizagem pelo professor mediador; e como se dá a interação das crenças sobre linguagem, ensino e aprendizagem do professor mediador com os pares interagentes de italiano no desenvolvimento do Teletandem Brasil.

Dentro desta nova modalidade de ensino de línguas estrangeiras, existe uma lacuna quando se trata da formação do professor de língua estrangeira para o meio virtual e do professor mediador no ensino de línguas in-tandem. Por isso, julga-se importante compreender o papel do professor mediador no processo de gerenciamento da aprendizagem dos pares interagentes, suas estratégias pedagógicas e como estas influenciam as práticas dos envolvidos.

Barcelos (2001) define crenças, em termos gerais, como “opiniões e idéias que alunos (e professores) têm a respeito dos processos de ensino e aprendizagem de línguas”. Além disso, segundo a autora, as crenças influenciam o comportamento, o modo como as pessoas agem. Por isso, torna-se importante investigar as crenças do professor mediador. Suas ações são significativamente influenciadas por suas crenças, suas concepções de ensino e aprendizagem portanto, sua prática pedagógica estará intimamente ligada às suas crenças. Além disso, julga-se importante compreender como se dá a interação das crenças sobre ensino e aprendizagem do professor mediador e dos pares interagentes e como elas influenciarão as ações dos envolvidos ao longo do processo de tandem.

Trata-se de uma pesquisa de natureza interpretativa em que os dados são coletados por meio de diversos instrumentos: autobiografia e questionário com perguntas abertas respondido pelos participantes da pesquisa (professor mediador e pares interagentes), gravações em áudio, vídeo, documento de texto das mediações realizadas ao longo do processo de Teletandem e diários reflexivos sobre as mediações elaborados pelos participantes após cada sessão de mediação.

A análise preliminar dos dados coletados a partir dos instrumentos (autobiografia e questionário), produzidos pela professora mediadora revelou, por exemplo:

- Modificação das suas crenças sobre ensino e sobre o papel do aluno ao longo da sua formação universitária.

(Antes do ingresso na Universidade)

1- Crenças sobre ensino:

Subcategorias	Exemplos
A abordagem tradicional de ensinar produz bons resultados	"... consegui compreender ela tinha uma concepção de ensino e aprendizagem muito tradicional em todos os sentidos e nessa etapa de sua vida não estava mais disposta a mudar, mesmo porque acreditava que sua forma de dar aulas produzia bons resultados, o que era verdade."

2- Crenças sobre o papel do aluno:

Subcategorias	Exemplos
O aluno deve absorver conhecimento sem contestar	"... não tinha senso crítico: deveria fazer o que era pedido e não contestar, pois acreditava que se o professor fazia aquilo era porque deveria ser assim, não tínhamos que gostar ou não gostar, era assim e pronto!"

(Depois do ingresso no Universidade)

1- Crenças sobre ensino:

Subcategorias	Exemplos
A universidade: mudança de ponto de vista com relação ao ensino tradicional gramatical.	"Mas aos poucos fui compreendendo, estudando mais e passando a ver a língua de uma maneira diferente, menos "tradicional", eu diria."

2- Crenças sobre o papel do aluno:

Subcategorias	Exemplos
Mudança de ponto de vista: absorver conhecimento não basta	"Hoje vejo que, infelizmente, eu "absorvi" conhecimento, "depositei" na prova, mas não compreendia, não construía conhecimento e não era crítica e algum tempo depois essas informações eram esquecidas."

Como essas crenças influenciarão na prática dessa professora mediadora? Quais serão as suas estratégias para que os pares interagentes adotem uma perspectiva “menos tradicional” de ensino e encarem o seu aluno como construtor crítico de conhecimento e não como mero depositário? É possível que essas, e outras, crenças da professora mediadora influenciem a abordagem de aprender e de ensinar dos pares interagentes ao longo do processo de Teletandem? Estas são algumas das perguntas que este trabalho pretende responder.

No entanto, até o presente momento da pesquisa, a análise dos dados permite concluir que a prática pedagógica da professora mediadora está intimamente ligada à suas crenças e estas quando entram em contato com as crenças dos pares interagentes determinam a atitude dos mesmos dentro do processo de ensino e aprendizagem colaborativa do Teletandem Brasil.

Referências Bibliográficas:

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Metodologia de pesquisa das crenças sobre aprendizagem de línguas: estado da arte. *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada*, v.1, n.1, 71-92, 2001.